

Um espaço nobre para a água

SHEYLA LEAL/AGÊNCIA BRASÍLIA

Museu Internacional ficará pronto em dois anos no Parque da Cidade

RICARDO CALLADO

O governador Joaquim Roriz e o arquiteto Oscar Niemeyer lançaram, ontem, em solenidade no Salão Nobre do Palácio do Buriti, o Museu Internacional das Águas (Mina), que será erguido no Parque da Cidade, em área da Companhia de Saneamento de Brasília (Caesb).

O custo do projeto é de R\$ 20 milhões, sendo R\$ 14 milhões em obras físicas e R\$ 6 milhões em equipamentos e infra-estrutura. A previsão é de que Niemeyer, que participou desde o Rio, por videoconferência, entregue o projeto final dentro de 60 dias, para que seja licitado ainda este ano. O prazo de construção está estimado em dois anos.

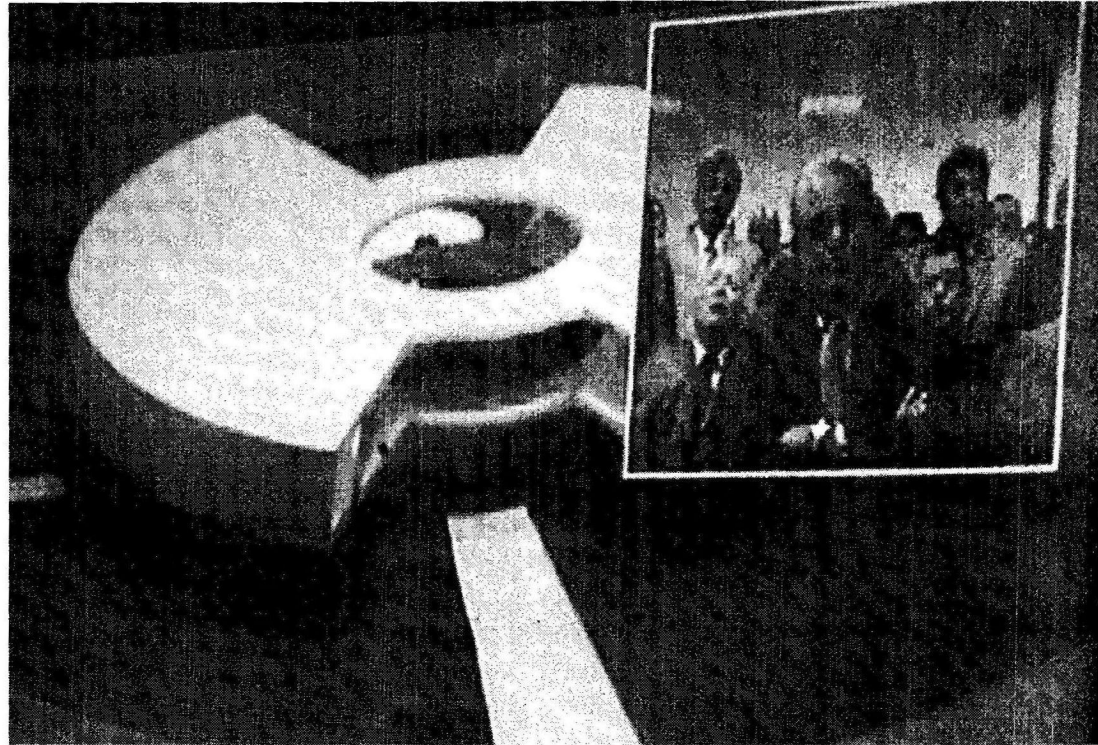
"O Museu Internacional das Águas será um espaço de conscientização e educação social, estruturado numa moderna concepção de que se espera de um museu temático de Oscar Niemeyer", afirmou o governador Roriz.

Falando sobre a importância da água, ele ressaltou as ações que o Governo do Distrito Federal vem implementando na preservação de ma-

nanciais. Citou as barragens do Pipiripau e de Corumbá IV, o trabalho que tornou límpidas as águas do Lago Paranoá e as estações de tratamento de esgoto do Gama e do Melchior. "São ações que vão garantir água para o Distrito Federal e Entorno no mínimo pelos próximos cem anos", afirmou o governador.

Para o presidente da Caesb, Fernando Leite, o museu será de grande importância para que a população saiba mais a respeito da água. "Brasília merece sediar mais um monumento, um espaço a serviço da sociedade, destinado a reproduzir a história da água como elemento vital à sobrevivência e à evolução humana, bem como de todos os seres vivos", explicou.

Leite ressaltou que o museu vai atrair o turismo acadêmico para conhecer o local e debater, em seminários e palestras, os recursos hídricos do planeta. "Esperamos a presença de estudantes e professores do Brasil e de outros países. Já fizemos parcerias com a Universidade de Brasília, a USP e a Católica. Esperamos integrar o mundo acadêmico ao museu", afirmou.



Roriz, na videoconferência, disse que o museu será espaço de conscientização e educação social

A área total do projeto do museu será de

8 mil m²

compreendendo ainda um teatro e uma universidade

O conjunto ficará sobre um espelho d'água circular de

90 m

de diâmetro, que faz a interligação entre os prédios

O projeto prevê cafeteria, lojas, restaurante e teatro com

400

lugares, a ser utilizados para encenar peças e espetáculos